



BOLETIM ELETRÔNICO
MENSAL DA
Associação
Brasileira
de Preservação
Ferroviária

ANO XIV - Nº 157 - MAIO DE 2016

 Noticiário das Regionais

REGIONAL CAMPINAS

Regional recebe preciosidade: uma GM-GL8 da Mogiana. *Trem especial do Dia do Ferroviário foi novamente um sucesso.*

A VFCJ recebe mais uma preciosidade da antiga Mogiana. Trata-se de uma locomotiva GM – GL-8, de prefixo atual 3622, antiga 57. O transporte foi realizado na sexta-feira dia 22, de Paulínia a Anhumas, e acompanhado por diversas pessoas. Para nós é mais um motivo de orgulho e continuidade na preservação de materiais ferroviários que estão se acabando.

Isso tudo foi possível, graças a uma ação conjunta da FCA e DNIT, nossos parceiros na preservação há muito tempo! A ABPFF agradece mais uma vez o empenho dos colaboradores da FCA e também do DNIT – DIF em Brasília!

A GL-8 foi para Carlos Gomes para dentro em breve começarmos os serviços de recuperação para que ela volte ao tráfego!

Campinas comemora o Dia do Ferroviário com trem especial

Foi realizado no dia 30 de abril, o trem especial em comemoração ao Dia dos Ferroviários, tracionados pela GE número 3 da Mogiana, com almoço a bordo (filet Arcesp) e já inaugurando o caboóse e levando a GL-8 rebocada até Carlos Gomes! Um trem muito diferente com o recém-recuperado vagão caboóse na cauda e a locomotiva junto no trem! Só mesmo quem estava presente para poder sentir a emoção de ver bem de pertinho o novo caboóse e a locomotiva.

Enquanto isso prossegue em nossas oficinas os serviços nas locomotivas a vapor. A 401 já está praticamente pronta, apenas aguardando a fabricação externa de um cossinete especial para refazer a rosca de um pino de roda. As braçagens já estão todas prontas e ajustadas, bem como reparação no cinzeiro e ajuste de molas.

Devemos em breve voltar na locomotiva 505 para terminar os serviços nos cilindros, uma vez que peças estão sendo feitas por terceiros, para que assim possamos continuar. Os anéis de segmento serão feitos em nossas oficinas, bem como outros serviços.

O pequeno auto AL-4 já foi concluído e está a disposição da via permanente para uso, bem como para outras diversas funções. O auto AL-3 com motor diesel, encontra-se na fase de montagem do motor, uma vez que já recebemos todas as peças e as partes da retífica. Esperamos até o final de maio estar com ele montado em testes!

A locomotiva ALCO 905 está normal no tráfego, e logo após o término dos serviços nos cilindros, foi feita a troca de filtros de lubrificante e combustível, bem como o de óleo lubrificante. Agora estamos reformando os dois conjuntos retirados e preparando-os para substituir os outros dois!

A via permanente continua com os serviços de substituição dos dormentes de madeira por concreto, bem como recomposição do lastro e nivelamento nos trechos que saem reparados. Aos sábados a equipe trabalha trocando dormentes do pátio e fazendo manutenção das ferramentas. Ao contrário do mês de março, este mês foi muito seco, sem nenhuma chuva em nossa região e tivemos que nos concentrar em fazer aceiros em lugares críticos e que tenham risco de incêndios.

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração

de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de máquinas e equipamentos. A empresa Mombras de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polli na assessoria dos serviços de informática, Ao grande amigo Sr. Isaldo, na

tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família. A Daiane, Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração e finalizando o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Sérgio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil.

Veja a seguir as fotos desta matéria



A GL-8 veio de Paulínia para Anhumas transportada por uma carreta



Acima e abaixo: a GL-8, depois de descarregada, estacionada na plataforma da estação Anhumas





Nas fotos a composição da Mogiana formada





A composição do Especial do Dia do Ferroviário com a participação da recém-chegada GL-8



Nos carros-restaurantes foi servido o tradicional Filé Arcesp



Os chefs Cristiano Bueno, sua esposa Elaine e o Bruno Vicente Dias Scaglione foram os responsáveis pela cozinha

REGIONAL SUL DE MINAS

A Regional adquire duas locomotivas diesel e firma importante convênio com a Codesp

Locomotivas GE 45 toneladas

A Regional Sul de Minas adquiriu em dezembro de 2015 duas locomotivas diesel-elétricas da Sobel/Tiplam através de leilão. Devido ao recesso de fim de ano, a burocracia só pode ser resolvida em janeiro de 2016 e após isso ficamos aguardando até que fossem liberadas as manobras das duas no pátio do porto de Cubatão, onde contamos com o apoio da VLi que as rebocou até o ponto onde os caminhões podiam chegar para embarcá-las.

As locomotivas, denominadas "Rebeca" e "Joana", são do modelo GE 45 Ton e possuem respectivamente as bitolas de 1,00m e 1,60m. Infelizmente ambas não possuem mais as placas de fabricação e informações com relação a procedência delas são inexistentes até o momento.

A locomotiva "Rebeca" está operacional, tendo inclusive sido ligada após o desembarque e uma checagem completa; deslocou-se por todo o pátio sem problemas.

Já a locomotiva "Joana" está parcialmente desmontada; ela estava passando por uma reforma que não chegou a ser concluída.

Em breve ambas passarão por reforma e a tendência é que a "Rebeca" siga então para Passa Quatro e auxilie os trabalhos no Trem da Serra da Mantiqueira. O destino da "Joana" ainda vai ser estudado.

Convênio com a Codesp

AABPF Regional Sul de Minas firmou no último dia 3 de março um convênio com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) para restauração da locomotiva nº1 "Lavoura", pertencente à Companhia Docas. Trata-se de uma locomotiva 0-4-0WT de bitola 0,80m fabricada na Alemanha pela Lokomotivfabrik Krauss & Comp. em 1889 com número de série 2092. Está exposta no Museu do Porto em Santos, como uma das principais peças; ela será retirada e levada para as oficinas de Cruzeiro onde passará por restauração, sendo devolvida ao final do processo.

Além de restaurar a locomotiva, a ABPF irá construir uma cobertura no Museu do Porto para abrigar a "Lavoura" quando pronta. Este convênio firmado entre a ABPF e a Codesp também regulariza a situação da "Mont Serrat", atual "Manuela" que a algum tempo está sob os cuidados da regional, garantindo a permanência da mesma em São Lourenço (MG), onde está exposta na estação. A "Mont Serrat" havia sido cedida pela Cia. ao Governo de São Paulo que posteriormente a repassou à Associação.

Em fevereiro de 2017 o porto de Santos comemora 125 anos e a locomotiva restaurada será um "presente".

Trem da Serra da Mantiqueira

Em Passa Quatro seguem as obras no galpão do depósito de material rodante; a parte interna está sendo rebocada bem como um novo alojamento está sendo construído para que o outro, localizado na residência dentro do pátio seja reformado.

A estação também recebeu melhorias, com a instalação de uma nova porta no saguão para acesso à bilheteria; a cerâmica descaracterizante que estava assentada até meia parede de altura no saguão foi toda removida e um novo revestimento feito com massa e uma nova pintura foi aplicada.

A porta de acesso aos banheiros também foi substituída por uma nova, de mesmo modelo da original a qual serviu de modelo também para a nova porta da bilheteria. Todas as portas foram confeccionadas em nossa carpintaria em São Lourenço.

Na fachada da plataforma, foi substituída a pequena porta de acesso à agência; tratava-se de uma intervenção inadequada realizada nos tempos da RFFSA e agora resgatamos a originalidade do prédio com a instalação de uma porta do tamanho do vão original, que podia ser identificado através da sobreverga existente e de marcas na parede. A nova porta seguiu a tipologia das demais existentes na estação, tornando assim o conjunto mais harmônico.

Trem das Águas

O Trem das Águas segue operando normalmente; nas oficinas, prosseguem os trabalhos no carro correio/bagageiro que está sendo totalmente refeito, com substituição de toda a estrutura de madeira por nova, uma vez que a antiga estava totalmente comprometida.

Foram confeccionadas também as janelas para a marcenaria, protegendo assim o interior das chuvas e ventos propiciando melhores condições de trabalho e de conservação do equipamento.

Veja a seguir as fotos desta matéria





Processo de embarque da "Joana" e a mesma já carregada pronta para seguir viagem até Cruzeiro; foram necessários dois grandes guindastes para realizar o içamento das locomotivas e colocá-las sobre as carretas



A "Rebeca" já carregada pronta para seguir viagem até Cruzeiro



A “Rebeca” chegando em Cruzeiro





A "Joana" chegando em Cruzeiro na tarde de 08/03/2016





Desembarque da "Joana": a Sentinel 167 foi utilizada como "vagão madrinha" entre a "Camila" e ela.



A "Joana" já desembarcada no pátio de Cruzeiro com a Sentinel 167 utilizada como "vagão madrinha" entre a "Camila" e ela para as manobras.



A "Lavoura" no jardim do Museu do Porto em Santos no dia da assinatura do convênio; dentre os presentes o presidente da ABPF, Jorge Sanches e o presidente da Codesp, Alex Oliva.



A nova porta instalada na plataforma; como pode ser observado, ela seguiu as medidas encontradas na sobreverga e na soleira, resgatando dessa forma um aspecto mais próximo do original e melhorando de sobremaneira a harmonia dos vãos da edificação (esquerda); Nova porta instalada no saguão da estação para acesso à bilheteria; pode-se observar que o revestimento cerâmico descaracterizante foi removido.

REGIONAL PORTO NOVO**Prossegue a reforma da locomotiva nº 51**

Em nossa oficina estamos, nestas ultimas semanas, confeccionando os copos de lubrificação das braçagens. Os copos e o registro de introdução, cuja sede também foi retificada, assim como o registro central e todos os demais, já estão prontos para serem montados na locomotiva.

As duas braçagens estão com os estropos usinados e as braçadeiras prontas para soldagem e fechamento da parte traseira. Como não temos recurso para confecção das braçadeiras em material inteiriço, uma vez que as mesmas extraviaram na transferência da locomotiva do Rio de Janeiro para a Oficina de Porto Novo, e não temos sequer modelo ou desenho para a confecção de braçadeiras novas, tivemos que confeccioná-las em construção soldada. Em poucos dias estará pronta e será montada na locomotiva e na próxima edição deste boletim já teremos as fotos dela em seu devido lugar.

Foi confeccionado também o conjunto de contrapeso acionado por mola da alavanca de marcha, mecanismo que serve para que em

ambas as posições da alavanca tenham o mesmo peso.

As válvulas do compressor de admissão e escape foram retificadas e outras fundidas e usinadas, estão prontas para serem montadas.

Queremos aqui agradecer a todos que vem nos auxiliando nesta empreitada tais como, Gilberto de Souza e seus colaboradores, o Valdeci Raimundo, O Dudu do Grêmio, como é conhecido por aqui, nos cedendo energia elétrica, água e instalações do Grêmio para que minimizem as dificuldades de nosso trabalho e em especial ao “Além nos Trilhos”, que vem nos ajudando muito nesta jornada, a prefeitura Municipal de Além Paraíba, que fez a restauração da parte externa da estação de São José, que é a primeira estação da EFL no Brasil, inaugurada por D Pedro II no dia 08 de outubro de 1874, e também não poderia esquecer de agradecer à Material de Construção Sales, que através do vereador Jelson Luis de Moura, nos doou a tinta para a pintura da parte externa da estação e ainda vai doar todo o material para a pintura interna. O nosso muito obrigado a todos.

Veja a seguir as fotos desta matéria



Copos de lubrificação, registros de introdução e braçagens



Nesta foto acima vemos também os estojos que foram usinados e substituirão os q estão danificados do domo da locomotiva, e também podemos ver o batente de para choque que fica entre a locomotiva e o tender.



Podemos ver nesta mesa o tanto de serviço feito nas ultimas semanas, boa parte foi confeccionada em Ipatinga, para onde o Ze Mauro, nosso associado e maior incentivador, levou as peças, comprou o material e mandou usinar, dividindo assim as tarefas. O Valério, também associado, também vários serviços na locomotiva, assim com limpeza e pintura, aplicando em algumas peças uma fina camada de verniz automotivo para que não se oxidem com o tempo, já que a locomotiva está ao relento e sem perspectiva, a curto prazo, de ter um abrigo coberto.



Vista parcial de nossa oficina

REGIONAL PARANÁ

Regional lança o Projeto “Aprendiz Ferroviário”. Continuam os passeios com a locomotiva francesa.

Neste mês de abril tivemos bastante trabalho nos preparativos para o lançamento do Projeto Aprendiz Ferroviário, que foi um sucesso em seu lançamento, dia 30. Tivemos ampla cobertura da imprensa, inclusive, com reportagens transmitidas ao vivo. Todos os presentes elogiaram os trabalhos da ABPF e destacaram o grande potencial que possui esse tipo de Projeto, em uma Cidade como Curitiba, destaque nacional em eventos culturais, turísticos e preservacionistas. Fizemos curtos passeios com o P-14 e a

Francesa, em nossa linha interna, montamos exibição de quadros e objetos dentro de um vagão, organizamos o material exposto na sede, promovemos passeios de trolley e recriamos o ambiente de uma antiga estação ferroviária em nossas oficinas, com direito a sino, relógio de parede, bancos de madeira, chapeleira, bilheteria etc.

Maiores informações através do e-mail:
contato@abpfpr.com.br



Marcio Assad dando boas vindas aos presentes.



Nossa valente "Francesa" e o carro P-14, utilizados no evento. Ambos integralmente reformados e restaurados em nossa oficina.



Membro fundador da ABPF-PR, Diretor Tesoureiro e nosso chefe do trem, Paulo R. Stradiotto e voluntário Eduardo Eloy, auxiliando as manobras.



Bilheteria que foi montada especialmente para o evento.



Logotipo do Projeto Aprendiz Ferroviário



Rodrigo Dolenga (Diretor Técnico) auxiliando na venda dos bilhetes.



Membros da Regional: Dr. Marcos Zanchetta, Evandro Bennert (Diretor de Promoções), Cid Turatti e João Luís (Diretor Administrativo), andando no trolley, durante os intervalos



Kallil e Márcio Assad, antigos parceiros da ABPF-PR e organizadores do evento.

NÚCLEO REGIONAL VALE DO ITAJAÍ **Exposição de veículos militares na plataforma de embarque do trem**

Destacamos para a resenha deste mês de abril a exposição de veículos militares antigos que teve lugar junto a plataforma de embarque do “Trem Histórico Cultural da EFSC” nos dias 09 e 10.

O evento foi idealizado por Sandro Rocha, coordenador da entidade expositora - Anjos da Guarda Fest - e pelo Coordenador de Promoções do NuRVI, Johnny Sandro Henschel. Como não poderia deixar de ser, nosso trem marcou presença nos dois dias do evento, realizando os costumeiros passeios no domingo e passeios especiais no sábado. Destacamos o absoluto sucesso da promoção, que carregou para o local cerca de 700 pessoas que foram visitar a exposição e também fizeram os passeios de trem. Nossos agradecimentos, pois, aos organizadores, na certeza de que eventos desta natureza deverão se repetir, pois em muito agradaram aos visitantes.

Respectivamente aos trabalhos de manutenção, parte da equipe continua os trabalhos de revitalização da composição histórico cultural que teve pintados os truques dos dois carros passageiros e a pintura completa do tender da locomotiva 232. Em breve o carro P03 também receberá nova pintura e terá refeita a área dos sanitários, momentaneamente interditada em razão do incêndio de agosto. Também continua a reforma externa do carro administrativo que está com pintura de fundo e está tendo reconstruída a grade de sua varanda. Outrossim, o vagão bilheteria – FB03 – estacionado no pátio da plataforma de embarque, foi provido de iluminação elétrica. A mão de obra para esta instalação foi gentilmente ofertada pelo eletricitista e amigo do trem, Marcelo Vendramim, ao qual os associados do NuRVI agradecem.

Neste mês de abril também tivemos a presença da empreiteira do mestre de linha Jefferson Dhein, que por dez dias se ateve a manutenção da nossa via permanente, onde foram trocados 150 dormentes. A prefeitura municipal de Apiúna, também mais uma vez

nos auxiliou na abertura de valetas laterais e na colocação de tubos para escoamento de água pluvial. A eles nossos especiais agradecimentos.

Por fim, depois de muitos meses de negociação e elaboração da necessária formalização, no dia 1º de abril, o coordenador do NuRVI, Otávio Georg Jr. e os associados Luiz Carlos Henkels, Johnny Sandro Henschel e Paulo Boeira da Silva, foram buscar farto material ferroviário histórico na sede do IPHAN de Curitiba. Este material, cedido em regime de comodato, será destinado para exposição aos museus de Indaial e Ibirama, com os quais o NuRVI mantém parceria formal. Outras peças também ficarão em exposição em dias de passeio, junto ao Trem Histórico Cultural. Agradecemos a presidência da ABPF, Sr. Jorge Sanches, ao secretário Bruno Sanches, pelo pronto desembaraço da burocracia. Ao restaurador e associado da ABPF, Julio Dias de Moraes, nossos agradecimentos pela elaboração do Plano de Recuperação e Uso do Acervo junto ao IPHAN e por fim nossos agradecimentos aos historiadores Juliano Martins Doberstein e Nilza Martins Cardoso, pela receptividade e pelo apoio para a rápida concretização do comodato.

Aos associados, voluntários e parceiros do NuRVI, o Coordenador, Otávio Georg Junior, expressa os mais profundos agradecimentos por mais um mês de profícuas atividades.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 km – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local

onde também se localiza o abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d'água metálica pertencente à extinta ferrovia. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia Br 470, Km 112 + 500 m para quem procede de Blumenau e Km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

Outras atrações ferroviárias do Vale do Itajaí – SC

Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI/ABPF (47) 3333-1762

Veja a seguir as fotos desta matéria



Movimentação de visitantes no dia 10 de abril, conhecendo a exposição de veículos militares e fazendo o passeio de trem. (autora : Jaqueline Roberta dos Santos Grossl)



Veículos militares antigos e a composição histórica do “ Trem da EFSC “, fazem pose junto ao histórico viaduto em arco construído em 1924 (autor : Luiz Carlos Henkels)

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.gerald@gmail.com . Diagramação: Geraldo Godoy. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: secretario@abpf.com.br